

## Estado do conhecimento em informática na Educação no Brasil

Nicoli Waschburger Mendonça<sup>1</sup>, Carine Bueira Loureiro<sup>2\*</sup>

Orientador(a)\*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) - *Campus* Centro. Porto Alegre, RS.

<sup>2</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Porto Alegre. Porto Alegre, RS.

Esta investigação origina-se da pesquisa Tecnologias Digitais Móveis na Educação: desafios e possibilidades (Edital PIBIC/IFRS 2019-2020), e tem como objetivo mapear o Estado do Conhecimento sobre o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) na Educação Básica e identificar as formas de utilização destes recursos nas práticas pedagógicas. Para tanto, a metodologia utilizada é o Estado do Conhecimento em base de dados de periódicos avaliados por pares. Partiu-se da hipótese de que as práticas pedagógicas pautadas no uso das TDICs enfocam o uso dos artefatos tecnológicos apenas como recursos para o processo de aprendizagem. Assim, o primeiro movimento realizado foi o levantamento de artigos em bases de dados científicos, seguido por quatro etapas que compõem a metodologia: bibliografia anotada, bibliografia sistematizada, bibliografia categorizada e bibliografia propositiva. Foram analisados 11 artigos, destes, a maioria, 63,6%, traz uma abordagem instrumental às TDICs, tratando-as somente como ferramentas. Com a análise dos textos, nota-se a constante repetição de termos como “instrumentos tecnológicos”, “recursos tecnológicos digitais”, “recursos tecnológicos”, “ferramentas”, reforçando essa perspectiva apresentada pela literatura revisada. Logo, constata-se que ainda há a prevalência de uma visão técnica a respeito das TDICs, o que reforça a hipótese central levantada inicialmente. A inserção dessas tecnologias na educação segue focando-se no manuseio em si desses recursos, deixando os aspectos sociais e culturais das TDICs, assim como a construção efetiva de conhecimento, em segundo plano. Pouco se reconhece esses artefatos tecnológicos como construtores de relações e intrinsecamente parte de nossas vidas, esquecendo-se do papel que desempenham como agentes que moldam nossas relações, formas de interação e até mesmo personalidade. Por fim, ressalta-se que a utilização das TDICs na educação possui grande potencial para impactar positivamente os processos de ensino e aprendizagem, contudo, demonstra-se necessário repensar e discutir a forma de inserção dessas tecnologias nas práticas pedagógicas e as abordagens direcionadas aos usos desses recursos.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação; Educação Básica; Estado do Conhecimento.